

Nota prévia sobre a fauna holocênica de vertebrados do sítio arqueológico "Pedra do Alexandre", Carnaúba dos Dantas-RN, Brasil

Albérico Nogueira de QUEIROZ*
Glória Maria Brito CARDOSO**

Resumo: Este trabalho objetiva fazer uma primeira comunicação sobre a fauna de vertebrados holocênicos encontrada no sítio arqueológico "Pedra do Alexandre", localizado no município de Carnaúba dos Dantas, RN. As primeiras observações do material faunístico constataram a presença de elementos ósseos de mamíferos (roedores e marsupiais), répteis (lagartos) e anfíbios (anuros). O elevado grau de fragmentação tem dificultado a identificação aos níveis taxonômicos mais específicos neste primeiro momento do estudo.

Palavras-Chave: Fauna holocênica de vertebrados, Pré-história do Nordeste do Brasil, Zooarqueologia.

Estudos taxonômicos sobre o material zoológico de vertebrados proveniente do sítio arqueológico "Pedra do Alexandre" vêm sendo efetuados no Núcleo de Estudos Arqueológicos da Universidade Federal de Pernambuco.

O sítio pré-histórico está localizado no município de Carnaúba dos Dantas, na região do Sertão do Seridó, que se estende ao sul do Estado do Rio Grande do Norte e parte ao norte do Estado da Paraíba, apresentando as coordenadas geográficas 6°32' de latitude sul e 36°31' de longitude oeste (Ramos, 1995).

O material em estudo é composto por ossos inteiros e fragmentados, apresentando freqüentemente sinais de queima, pertencentes na sua maioria ao sínclânio, como também, ao esqueleto axial e apendicular, cinturas escapular e pélvica, presentes em menor quantidade, retirados das quadriculas arqueológicas. A datação adquirida a partir de amostras de carvão coletadas no local das escavações, foi obtida pelo método do

* Professor do Depto. de Geografia/Laboratório de Arqueologia da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP).

** Bióloga, Núcleo de Estudos Arqueológicos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Bolsista de Aperfeiçoamento do CNPq.

Carbono 14 compreende uma sequência cronológica entre 9400 ± 35 e 2620 ± 60 anos antes do presente (Ramos, 1995).

As análises preliminares têm sido realizadas com base em observações anátomo-morfológicas das estruturas osteológicas, com o auxílio de lupa (aumento de 10X). Os elementos que não apresentam condições de determinação taxonômica num primeiro momento são separados de acordo com a sua morfologia e tomadas anotações de procedência, data da coleta, local de análise, entre outras, em fichas específicas. Também é anotado em fichas específicas aquele material possível de identificação taxonômica aos níveis de família, gênero e espécie. Posteriormente serão feitas revisões das informações já disponíveis, de acordo com a evolução dos estudos.

Os primeiros resultados indicam a presença de uma fauna basicamente constituída por pequenos mamíferos, entre os quais destacam-se os roedores, representados pelas famílias Caviidae e Echimyidae, possivelmente pelos gêneros *Kerodon sp.* (mocó) e *Trichomys sp.* (punaré), respectivamente, como também, por marsupiais. Além dos mamíferos, foram encontrados os répteis, representados pelos sáurios, com elementos que indicam a ocorrência das famílias Teiidae e Tropiduridae, apresentando os gêneros *Tupinambis sp.* (Teju) e *Tropidurus sp.* (lagartixa). Também foram encontrados alguns poucos ossos de anfíbios da ordem Anura (rãs).

A presença destes grupos mostra uma semelhança quanto à ocorrência da fauna de vertebrados holocênicos do sítio "Pedra do Alexandre" com outros sítios da região Nordeste, Luft (1989), registrou sete famílias taxonômicas de vertebrados do sítio "Mirador", no Boqueirão de Parelhas, localizado no município de Parelhas, região do Sertão do Seridó, no Rio Grande do Norte, enquanto que Carvalho et al. (1989), apresentaram nove famílias e oito gêneros de vertebrados e, uma família e um gênero de invertebrados encontrados nos restos alimentares do sítio "Furna do Estrago", localizado em Brejo da Madre de Deus, região do Agreste do Estado de Pernambuco. Lima (1992), fez uma abordagem sobre os estudos zoo e fitoarqueológicos desenvolvidos em Pernambuco, na qual corrobora os resultados de Carvalho et al. (op. cit.). Locks et al. (1993), apresentaram uma lista sistemática com sete famílias, um gênero e seis espécies de mamíferos holocênicos ocorrentes no sítio arqueológico "Abrigo da Lesma", no município de Central, Bahia.

Dentre os trabalhos supracitados, alguns grupos faunísticos, sobretudo os mamíferos, estão representados em expressiva quantidade,

Fauna holocênica de vertebrados do sítio arqueológico "Pedra do Alexandre": Nota prévia como no caso das famílias Caviidae e Echimyidae, bem como os gêneros *Kerodon* e *Trichomys* [= *Cercomys*] [= *Mesomys*] apud Luft (op. cit.).

De acordo com as primeiras observações realizadas sobre o material arqueozoológico de vertebrados do sítio "Pedra do Alexandre", evidenciando uma fauna de pequeno porte, foi constatada a necessidade se empreender estudos mais específicos sobre o referido material, visando o aprimoramento dos métodos de identificação taxonômica e levantamento de informações paleoambientais, possibilitando um melhor entendimento sobre a importância e estrutura das relações entre o homem pré-histórico e a arqueofauna.

Também torna-se necessária a inter e pluridisciplinaridade entre os grupos de pesquisas arqueozoológicas atuantes na região e mesmo fora dela, através da troca de informações, sobretudo a respeito da padronização e desenvolvimento de técnicas para análise de material faunístico proveniente de contextos arqueológicos.

Abstract

A Previous Note of the Holocene vertebrate fauna in the archaeological site of "Pedra do Alexandre", Carnaúba dos Dantas - RN, Brasil

This paper consists of a first communication on Holocene vertebrate fauna found in the archaeological site "Pedra do Alexandre" located in the municipality of Carnaúba dos Dantas, RN. The first observations of the fauna materials indicated the presence of mammal bone elements (rodents and marsupials), reptiles (lizards) and amphibians (anurous). The high degree of fragmentation has made the more specific taxonomic levels identification difficult in this first study.

Key words - *Vertebrate Holocene fauna, Brazilian North-East Pre-History, Zoo-Archaeology.*

¹ ✉ Rua B 18, Nº 14, Rio Doce, 53150-400, Olinda, Pernambuco, Brasil.

✉ FAX: (081) 432-3779.

² ✉ Estrada de Belém, 415, Apto. 101, Encruzilhada, 52040-490, Recife, Pernambuco, Brasil.

✉ FAX: (081) 271-8292 (NEA/UFPE).

Referências bibliográficas

- CARVALHO, Giralde F. de; CARVALHO, Ilka P.; CARVALHO, Olivia A.; OLIVEIRA, José C.; QUEIROZ, Albérico N.; SANTIAGO, Roseanie de L. Restos alimentares de origem animal encontrados no sítio arqueológico Furna do Estrago, Brejo da Madre de Deus, PE. RESUMOS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA. João

Pessoa: Universidade Federal da Paraíba/Sociedade Brasileira de Zoologia, 1989. 258 p. p. 232.

LIMA, Jeannette M. D. de. Estudos zoo e fitoarqueológicos em Pernambuco. *Symposium*, Recife, v. 34, n. 2, p. 146-179, 1992.

LOCKS, Martha; BELTRÃO, Maria da Conceição de M. C.; CORDEIRO, Darlan. Região arqueológica de Central/Bahia - Brasil: Nº 2 - Abrigo da Lesma: Os mamíferos. *CLIO - Série Arqueológica*, Recife, v. 1, n. 9, p. 69-75, 1993.

LUFT, Vlademir J. Os restos alimentares do sítio Mirador no Boqueirão de Parelhas - RN. *CLIO - Série Arqueológica*, Recife, n. 5, p. 26-33, 1989.

RAMOS, Ana Catarina P. T. *O sítio pré-histórico rupestre Pedra do Alexandre em Carnaúba dos Dantas, RN: Estudo dos pigmentos*. Dissertação (Mestrado em História) Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1995, VIII+109 p.